

ANÁLISE FUNCIONAL: DETERMINANTES DO COMPORTAMENTO

Aline Percon Peixoto
Juliana Cancheski
Allana Pazotti Figueiredo
Sulliane Freitas

Resumo

O presente estudo pretende expor o propósito central da Análise Funcional e as questões que a norteiam, possibilitando um melhor entendimento a pessoas que não são familiarizadas com o tema. A compreensão da análise funcional pode ser confundida ou não muito bem entendida quando se trata da análise do comportamento, e por isso, propõe-se um breve esclarecimento sobre este método, a fim de despertar interesse sobre a eficiência dessa prática como ferramenta em diversos ambientes e áreas da Psicologia. A Análise Funcional é utilizada principalmente por analistas do comportamento e visa a compreensão do comportamento diante suas condições e como ele se configura e influencia a vida do indivíduo. O analista do comportamento é o profissional que acredita que as mudanças comportamentais acontecem diante um processo de seleção por consequências, analisando a evolução do comportamento diante condições antecedentes e consequentes, selecionando o que julga relevante para sua manutenção. Entende-se que todas as mudanças comportamentais são selecionadas por suas consequências, ou seja, o organismo possui uma suscetibilidade inata ao efeito das consequências de suas ações. Ao fazer uma análise funcional, identifica-se o valor de sobrevivência de um determinado comportamento, ou seja, a função que ele tem na adaptação do indivíduo em seu contexto particular. Essa interpretação funcional varia de um indivíduo para o outro por conta de diferentes histórias de reforçamento que implica na relação com o contexto atual. Análises funcionais devem explicitar o comportamento alvo da análise, dados históricos sobre esse comportamento, circunstâncias na qual ocorre e deixa de ocorrer e as consequências do comportamento. Por fim, deve-se tratar hipóteses sobre os efeitos de manipulação de tais variáveis e testá-las. A análise funcional pode ser de fato muito vantajosa, pois além de identificar as variáveis importantes para a ocorrência de um fenômeno, permite intervenções futuras, proporciona também planejamento de condições para generalização e a manutenção desse fenômeno. Então, a partir de todas essas condições, pode-se trabalhar com a manipulação de respostas e estímulos equivalentes, o que possibilita modificação de comportamentos inadequados ou prejudiciais ao sujeito e também a substituição de estímulos relevantes que não encontram-se disponíveis no ambiente.

Palavras-chave: análise funcional do comportamento; behaviorismo radical; relações funcionais.